



Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

janeiro 2020

Breve síntese sobre a evolução da produção e dos preços na agricultura e pescas

Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em 31 de dezembro, apontam para um aumento na produção de azeitona para azeite (+25%), que deverá ultrapassar as 900 mil toneladas, uma das maiores desde que se dispõe de registos sistemáticos.

Quanto aos cereais de inverno, estima-se a manutenção das áreas instaladas de trigo mole, tritcale e centeio, e uma diminuição de 5% nas de trigo duro e aveia. As searas apresentam povoamentos regulares e aspeto vegetativo normal.

Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **novembro de 2019** foi 38 697 toneladas, o que correspondeu a um decréscimo de 1,3% (+6,7% em outubro), devido ao menor volume de abate registado nos bovinos (-3,6%), suínos (-0,7%), ovinos (-3,7%), caprinos (-17,5%) e equídeos (-23,5%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 29 396 toneladas, o que representou um decréscimo de 0,4% (+6,5% em outubro), devido ao menor volume de galináceos (-1,7%), patos (-22,0%) e coelhos (-1,7%) abatidos.

Produção de aves e ovos

O volume de produção de frango teve um aumento de 15,6% (+5,3% em outubro), com 28 125 toneladas. A produção de ovos de galinha para consumo apresentou um decréscimo de 0,9% (+1,4% em outubro), com 9 703 toneladas produzidas.

Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca atingiu 145,1 mil toneladas, o que indica um aumento de 2,5%, igual ao ocorrido em outubro. O fabrico de produtos lácteos diminuiu 4,9% (-9,9% em outubro), devido à menor produção de leite para consumo (-7,9%) e da nata para consumo (-14,6%).

Pescado capturado

O volume de capturas de pescado em Portugal aumentou 42,2% (+26,6% em outubro), justificado sobretudo pela maior captura de cavala. Às 10 446 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 17 381 mil euros, valor que representou um decréscimo de 13,1% (-4,6% em outubro).

O preço médio do pescado descarregado foi 1,62 Euros/kg, ou seja, uma diminuição de 38,4% (-23,1% em outubro).

Preços e índices de preços agrícolas

Em **dezembro de 2019**, as variações mais significativas, em módulo, no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas nos suínos (+49,2%), batata (-31,9%), azeite a granel (-19,6%) e frutos (-14,7%).

Em comparação com o **mês anterior**, as variações de maior amplitude verificaram-se nos ovinos e caprinos (+11,8%) e suínos (+10,9%).

Em **setembro de 2019**, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) decresceu 0,5%, enquanto o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) aumentou 1,9%. Relativamente ao **mês anterior**, assistiu-se a um decréscimo de 0,2% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente; no índice de preços de bens e serviços de investimento não se observou qualquer variação.

Índice

I - CLIMA	5
II - PRODUÇÃO VEGETAL	7
II.1 - Previsões agrícolas	7
III - PRODUÇÃO ANIMAL	9
III.1 - Abates	9
III.2 - Produção de aves e ovos	12
III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos	13
IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA	14
IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	14
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura	15
V - PESCAS	16

Ficha Técnica

Título

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I. P.

Av. António José de Almeida

1000-043 LISBOA

Portugal

Telefone: 21 842 61 00

Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I. P.

ISSN 1647-1040

Depósito Legal nº 290 209 / 09

Esclarecimentos sobre a informação

Mais informação em:

www.ine.pt

Consulte:

**Dados Estatísticos / Base de dados /
tema: Agricultura, Floresta e Pescas**



Apoio | a clientes

218 440 695

© INE, I. P., Lisboa • Portugal, 2020

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.



I - CLIMA

O mês de dezembro caracterizou-se, em termos meteorológicos, como quente e chuvoso. A temperatura média do ar, 11,0 °C, foi 1,0 °C superior à normal (1971-2000), sendo o terceiro registo mais elevado de dezembro desde 2000. Quanto à precipitação, o valor médio mensal foi superior à normal em cerca de 27%, tendo-se registado uma distribuição espacial heterogénea: nas regiões Norte e Centro, e em particular devido à passagem das depressões Elsa e Fabien, registaram-se valores muito acima da média; no Sul a precipitação foi inferior à média, sendo que no sotavento algarvio os valores não ultrapassaram os 40% da normal (1971-2000).

Climatologia													
Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2018	93,3	74,2	319,4	135,7	46,2	67,3	12,3	2,0	10,2	71,9	221,9	73,4
	2019	71,1	36,6	59,4	145,6	17,6	34,6	8,7	22,7	24,9	112,0	210,5	233,2
Desvio da normal	2018	-23,1	-22,1	260,6	53,8	-27,8	31,5	-2,0	-13,2	-36,1	-30,2	105,9	-66,8
	2019	-45,2	-65,1	0,6	63,7	-56,3	6,0	-5,5	7,4	-21,3	9,7	94,8	92,8
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2018	8,1	7,6	9,1	12,7	15,6	19,0	20,7	23,7	22,3	16,0	11,2	10,1
	2019	8,0	10,3	12,1	12,3	17,2	17,3	21,8	21,7	20,3	15,9	11,1	9,9
Desvio da normal	2018	0,3	-1,7	-2,0	0,3	0,6	0,4	-0,6	2,5	3,1	0,7	-0,2	1,1
	2019	0,2	1,1	1,0	-0,1	2,2	-1,3	0,5	0,5	1,0	0,6	-0,3	0,9
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2018	53,5	42,9	188,3	96,4	25,2	17,5	0,9	1,6	4,0	67,4	94,4	19,7
	2019	30,2	30,8	21,7	64,3	5,6	3,4	0,9	4,3	11,2	29,6	72,9	97,5
Desvio da normal	2018	-20,4	-19,4	147,4	43,1	-16,6	1,6	-3,6	-2,3	-18,8	1,7	15,8	-79,1
	2019	-43,8	-31,5	-19,2	10,9	-36,3	-12,4	-3,7	0,4	-11,5	-36,1	-5,7	-1,3
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2018	9,8	9,5	11,8	14,0	16,7	20,3	21,8	25,8	24,2	17,9	13,1	11,3
	2019	9,7	11,6	13,7	14,2	19,5	19,7	22,8	23,8	22,1	18,1	13,9	12,5
Desvio da normal	2018	-0,3	-1,8	-1,1	-0,3	-0,1	0,0	-1,2	2,7	2,9	0,4	-0,7	0,0
	2019	-0,5	0,3	0,8	-0,1	2,7	-0,6	-0,2	0,7	0,8	0,5	0,1	1,0

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

Nota: foram utilizados dados de 45 estações meteorológicas a norte do Tejo e de 27 estações meteorológicas a sul do Tejo

No final de dezembro, e de acordo com o índice meteorológico de seca PDSI¹, houve um desagravamento da situação de seca meteorológica em todo o território do Continente. No Norte e Centro deixou de existir registo de áreas em seca meteorológica, e no Sul, apesar da persistência de seca severa no sotavento algarvio, observou-se um desagravamento significativo da situação.

O teor de água no solo, em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas, aumentou face ao final de novembro em todo o território. Nas regiões a norte do Tejo, a maioria dos solos está à capacidade de campo². No Baixo Alentejo e Algarve os valores ainda estão, em alguns locais, abaixo dos 40%.

Quanto às reservas hídricas, o volume de água armazenado nas albufeiras de Portugal continental³ encontrava-se nos 72% da capacidade total, superior ao valor registado no final do mês anterior (60%) e muito próximo do valor médio de 1990/91 a 2018/19 (71%). A água armazenada em charcas e albufeiras de pequena dimensão está dentro dos padrões normais para a época.

¹ O índice PDSI (Palmer Drought Severity Index) baseia-se no conceito do balanço da água tendo em conta dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo e permite detetar a ocorrência de períodos de seca, classificando-os em termos de intensidade (fraca, moderada, severa e extrema). Informação constante em IPMA - Boletim Climatológico, dezembro 2019, in http://www.ipma.pt/resources.www/docs/im_publicacoes/edicoes.online/20200107/cwWgeUjskXmMwKTMCrjK/cli_20191201_20191231_pcl_mm_co_pt.pdf, consultado em 15 de janeiro de 2019.

² Capacidade máxima de um solo reter água, a partir da qual ocorrem perdas por gravidade (infiltração para camadas inferiores do perfil) ou por escoamento superficial.

³ Cálculos INE a partir da informação constante do Boletim de Armazenamento nas Albufeiras de Portugal Continental - Situação das Albufeiras em dezembro de 2019, in <https://snirh.apambiente.pt/index.php?idMain=1&idItem=1.3>, consultado em 15 de janeiro de 2019.

Estas condições meteorológicas e hidrológicas dificultaram a realização dos trabalhos agrícolas, principalmente a partir de meados do mês e nas regiões mais afetadas pela instabilidade meteorológica provocada pelas depressões Elsa e Fabien. Foram ainda responsáveis por prejuízos em instalações agrícolas (estufas e coberturas de instalações pecuárias) e em muitas culturas que estavam no terreno, nomeadamente no milho e hortícolas, cereais praganosos (já semeados) e pomares de citrinos (frutos em desenvolvimento). Também afetaram a realização dos trabalhos mecanizados, dificultando a instalação dos cereais de inverno. Em contrapartida, verificou-se uma acentuada reposição das reservas hídricas das infraestruturas superficiais de armazenamento (a norte do Tejo) e dos teores de humidade do solo, garantindo as necessidades hídricas das culturas instaladas/a instalar.

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 31 de dezembro de 2019

Pastagens e culturas forrageiras com bom desenvolvimento

O aumento dos teores de humidade do solo, as temperaturas amenas e a ausência de geadas promoveu o rápido desenvolvimento vegetativo dos prados, pastagens e culturas. Nas zonas mais afetadas pela precipitação intensa, observa-se uma natural diminuição do vigor, sendo que o alagamento dos solos também dificulta o acesso dos efetivos às áreas de pastoreio. As necessidades forrageiras das diferentes espécies pecuárias ainda não estão a ser totalmente satisfeitas com o pastoreio, havendo a necessidade de recorrer a fenos, silagens e/ou alimentos concentrados na maioria das explorações.

Área instalada de cereais de inverno semelhante à da campanha anterior

A instalação dos cereais de inverno decorreu a bom ritmo, beneficiando, desde o início de novembro até meados do mês de dezembro, do estado do tempo favorável à preparação dos solos e sementeira. Após a precipitação de meados deste mês as sementeiras foram interrompidas, tendo sido, em alguns casos, impossível retomá-las até ao final do ano, por força do estado de encharcamento dos terrenos. Prevê-se a manutenção, face à campanha anterior, da área semeada de trigo mole, triticale e centeio, e uma redução de 5% na de trigo duro e aveia.

Superfície cultivada								
Continente								
Culturas	2015	2016	2017	2018	2019 Po	2020 f	Índices	
							2020 f (Média 2015/19 Po=100)	2020 f (2019 Po=100)
1 000 ha								
CEREAIS								
Trigo mole	37	33	25	23	23	23	81	100
Trigo duro	3	5	4	4	3	3	85	95
Triticale	23	21	17	16	15	15	80	100
Centeio	18	17	16	16	16	16	95	100
Aveia	40	42	35	37	36	34	89	95

Po - Valor provisório

f - Valor previsto

As germinações foram boas e as searas apresentam povoamentos regulares e aspeto vegetativo normal.

Olivais para azeite com produção historicamente elevada

A colheita da azeitona tem decorrido de forma distinta nas duas principais regiões produtoras. Em Trás-os-Montes (cujos olivais produziram, em 2018, 15% do total da azeitona para azeite), a ocorrência de ventos fortes e ataques intensos de mosca da azeitona provocaram a queda de uma parte considerável dos frutos (com poucas probabilidades de serem aproveitados) o que conduzirá previsivelmente a uma diminuição da produção nesta região. Por oposição, no Alentejo (que, também em 2018, produziu cerca de ¾ do total da azeitona para azeite), a precipitação de dezembro não condicionou a colheita mecânica da azeitona nos olivais intensivos e superintensivos, nem afetou o estado sanitário dos frutos (que, na maioria dos olivais, são em quantidade superior à da campanha anterior). Em termos globais, e considerando ainda o impacto da entrada em produção de novos olivais, as previsões são de aumento da produção de azeitona para azeite (+25%, face a 2018), ultrapassando as 900 mil toneladas e posicionando esta campanha como uma das mais produtivas dos últimos oitenta anos.

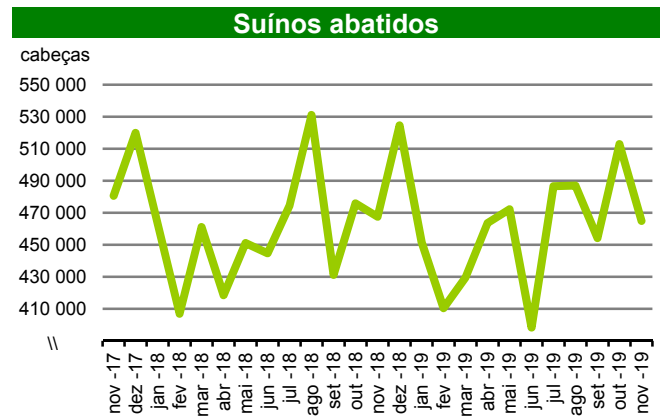
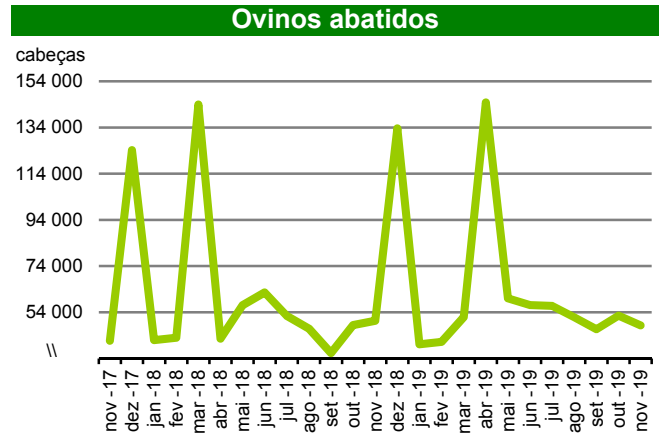
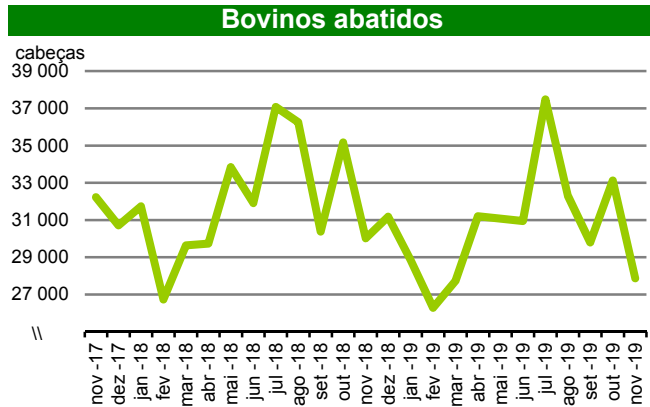
Produção								
Continente								
Culturas	2014	2015	2016	2017	2018	2019 f	Índices	
							2019 f (Média 2014/18=100)	2019 f (2018=100)
1 000 t								
OLIVAL								
Azeitona de mesa	17	21	17	18	13	18	103	135
Azeitona para azeite	438	702	476	858	725	907	142	125

f - Valor previsto

Quanto à azeitona de mesa, a produção deverá alcançar as 18 mil toneladas (+35%, face a 2018).

III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates



Gado abatido: menor volume de abate em todas as espécies

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **novembro de 2019** foi 38 697 toneladas, o que correspondeu a um decréscimo de 1,3% (+6,7% em outubro), devido ao menor volume de abate registado nos bovinos (-3,6%), suínos (-0,7%), ovinos (-3,7%), caprinos (-17,5%) e equídeos (-23,5%).

Em relação ao número de animais abatidos, observaram-se igualmente decréscimos no número de bovinos (-7,2%), suínos (-0,6%), ovinos (-4,0%), caprinos (-11,6%) e equídeos (-25,3%).

Gado abatido e aprovado para consumo público														
Portugal														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2018	41 443	35 362	39 244	36 963	39 195	37 951	40 773	41 401	35 415	39 615	39 223	39 115	465 701
	2019	40 823	36 095	37 191	40 502	39 881	34 206	41 093	38 644	37 802	42 282	38 697		
Bovinos														
Cabeças (nº)	2018	31 738	26 732	29 639	29 736	33 843	31 913	37 075	36 251	30 377	35 172	30 017	31 181	383 674
	2019	28 861	26 283	27 730	31 207	31 078	30 947	37 483	32 304	29 798	33 118	27 868		
Peso limpo (t)	2018	7 667	6 454	7 230	7 432	8 435	8 074	9 251	8 857	7 431	8 414	7 218	7 322	93 785
	2019	6 984	6 409	6 872	7 648	7 868	7 943	9 508	8 096	7 477	8 196	6 956		
Suínos														
Cabeças (nº)	2018	463 063	406 920	461 074	418 511	451 075	444 729	474 504	531 083	431 199	475 874	467 530	524 565	5 550 127
	2019	451 690	410 409	429 541	463 645	472 186	398 289	486 615	487 017	454 205	512 911	464 923		
Peso limpo (t)	2018	33 234	28 332	30 163	28 914	29 873	28 914	30 716	31 831	27 468	30 558	31 319	30 204	361 527
	2019	33 319	29 138	29 577	30 871	31 057	25 406	30 722	29 763	29 665	33 365	31 089		
Ovinos														
Cabeças (nº)	2018	41 929	42 961	143 961	42 537	57 055	62 569	52 501	46 926	36 325	48 466	50 340	133 640	759 210
	2019	40 126	41 188	51 893	144 848	60 031	57 145	56 749	51 855	46 652	52 550	48 307		
Peso limpo (t)	2018	481	526	1 710	557	818	884	734	646	461	582	629	1 416	9 444
	2019	471	502	672	1 829	871	789	786	715	611	663	606		
Caprinos														
Cabeças (nº)	2018	4 176	5 410	19 894	5 366	7 121	8 464	6 103	5 756	3 301	4 884	4 971	26 515	101 961
	2019	4 368	5 289	7 346	22 639	6 142	7 464	6 253	4 977	3 695	3 768	4 393		
Peso limpo (t)	2018	37	41	127	42	55	69	59	56	32	44	40	162	764
	2019	37	38	50	148	55	59	60	49	35	35	33		
Equídeos														
Cabeças (nº)	2018	132	52	86	92	71	44	67	55	118	85	83	50	935
	2019	70	35	104	29	142	46	83	93	59	90	62		
Peso limpo (t)	2018	24	10	14	18	14	10	13	11	23	17	17	11	181
	2019	12	8	20	6	30	9	17	21	14	23	13		

Aves e coelhos abatidos: menor volume de abate de galináceos, patos e coelhos

O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 29 396 toneladas em **novembro de 2019**, o que representou um decréscimo de 0,4% (+6,5% em outubro), devido ao menor volume de galináceos (-1,7%), patos (-22,0%) e coelhos (-1,7%). Em contrapartida, os perus e as codornizes registaram aumentos de 16,3% e 8,7% respetivamente.

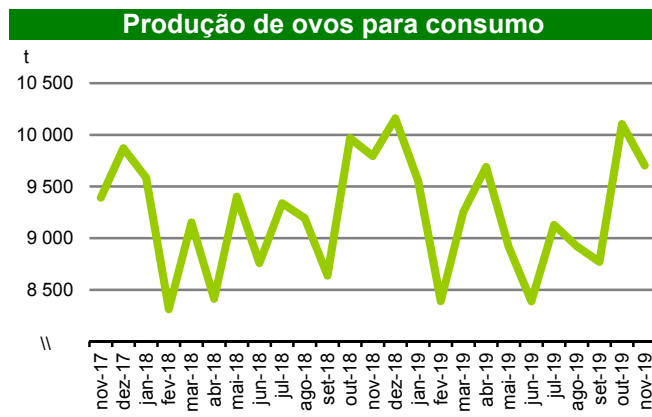
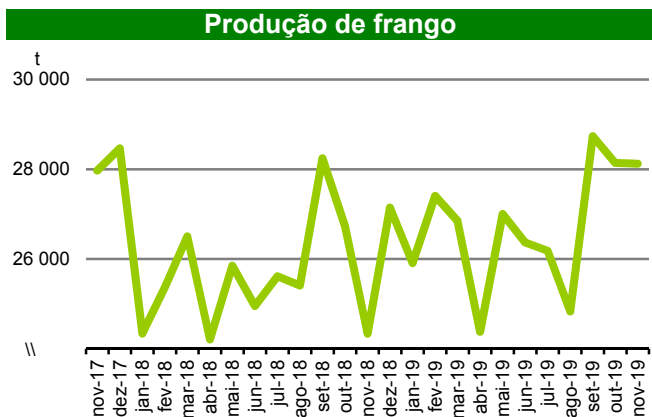
No que diz respeito ao número de cabeças abatidas, observaram-se decréscimos nos galináceos (-3,7%), patos (-17,3%), coelhos (-1,8%) e codornizes (-9,5%), sendo de salientar nesta última espécie o maior peso médio apresentado pelos animais na altura do abate. Pelo contrário, os perus apresentaram um aumento 15,4%.

Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público

Portugal	Ano	jan	fev	mar	abr	maí	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2018	29 514	25 867	29 682	29 279	29 772	28 361	30 249	31 535	27 904	31 298	29 527	27 813	350 801
	2019	29 061	26 316	28 245	28 811	30 608	26 648	32 066	30 763	29 156	33 324	29 396		
Galináceos														
Cabeças (1 000 n°)	2018	16 551	14 922	16 837	16 364	16 925	16 365	17 624	19 324	16 179	18 008	17 053	15 850	202 001
	2019	17 069	15 082	16 066	16 900	17 068	15 567	18 924	18 664	16 570	18 764	16 427		
Peso limpo (t)	2018	24 851	22 078	25 111	24 245	24 096	23 266	24 863	26 406	23 018	26 131	25 007	22 646	291 718
	2019	23 840	21 449	23 337	24 452	25 393	22 044	26 482	25 679	23 928	27 565	24 576		
dos quais:														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 n°)	2018	15 906	14 376	16 378	15 780	16 263	15 764	17 181	18 853	15 745	17 750	16 770	15 331	196 097
	2019	16 160	14 583	15 622	16 368	16 419	15 218	18 419	18 214	16 208	18 381	15 920		
Peso limpo (t)	2018	23 646	20 883	24 041	23 066	22 695	21 986	23 889	25 387	22 025	25 507	24 348	21 709	279 182
	2019	22 477	20 567	22 508	23 523	24 240	21 381	25 501	24 791	22 932	26 637	23 433		
Perus														
Cabeças (1 000 n°)	2018	246	191	222	269	314	288	306	298	303	317	253	387	3 395
	2019	290	258	281	235	312	254	319	289	307	326	292		
Peso limpo (t)	2018	3 149	2 505	3 023	3 633	4 060	3 715	3 874	3 638	3 637	3 601	3 062	3 670	41 568
	2019	3 703	3 502	3 487	2 988	3 817	3 216	3 956	3 494	3 745	4 113	3 562		
Patos														
Cabeças (1 000 n°)	2018	353	288	348	328	398	349	368	363	296	379	359	386	4 214
	2019	354	343	340	341	376	361	401	392	373	413	297		
Peso limpo (t)	2018	882	787	909	843	995	845	905	858	716	925	928	979	10 573
	2019	826	814	831	773	889	874	1 043	996	851	1 002	724		
Codornizes														
Cabeças (1 000 n°)	2018	823	591	881	763	638	529	673	869	776	1 064	832	631	9 070
	2019	1 278	644	707	871	724	692	775	768	877	923	753		
Peso limpo (t)	2018	156	105	169	136	135	109	137	159	145	212	127	90	1 680
	2019	190	91	137	119	98	92	106	109	173	178	138		
Outras Aves*														
Cabeças (1 000 n°)	2018	ə	1	ə	0	0	0	ə	0	0	1	0	0	2
	2019	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Peso limpo (t)	2018	1	2	1	ə	0	ə	ə	0	0	ə	0	ə	4
	2019	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Coelhos														
Cabeças (1 000 n°)	2018	389	320	386	348	397	346	383	391	319	351	329	352	4 312
	2019	408	372	370	393	332	342	387	395	374	381	323		
Peso limpo (t)	2018	476	389	469	422	486	425	470	474	388	429	403	428	5 259
	2019	502	460	453	479	411	422	479	485	459	466	396		

* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

III.2 - Produção de aves e ovos



Aumento da produção de frango e redução de ovos de galinha para consumo

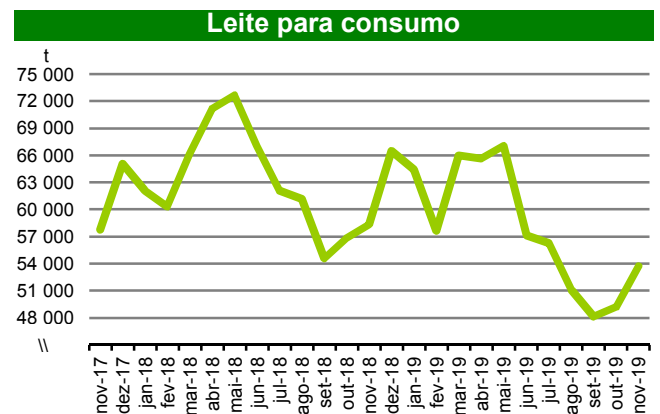
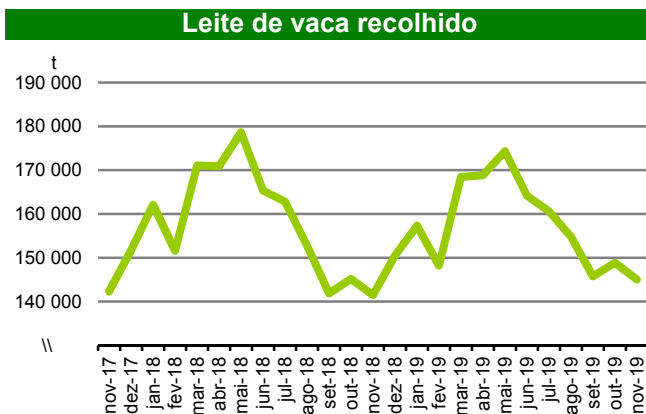
O volume de produção de frango em **novembro de 2019** teve um aumento de 15,6% (+5,3% em outubro), com 28 125 toneladas. O número de cabeças foi também superior em 14,0% (+4,4% em outubro).

A produção de ovos de galinha para consumo apresentou um decréscimo de 0,9% (+1,4% em outubro), com 9 703 toneladas produzidas.

Produção de aves e ovos														
Portugal														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2018	16 373	17 449	18 052	16 558	18 522	17 888	18 420	18 868	20 186	18 595	16 760	19 159	216 832
	2019	18 619	19 421	18 629	16 961	18 283	18 762	18 912	18 243	20 302	19 417	19 098		
Peso limpo (t)	2018	24 340	25 361	26 502	24 207	25 851	24 953	25 615	25 408	28 244	26 727	24 335	27 147	308 691
	2019	25 906	27 405	26 850	24 378	27 002	26 369	26 184	24 830	28 737	28 142	28 125		
Pintos do dia														
Número (1 000)	2018	23 008	20 637	23 161	22 570	23 342	23 657	25 186	24 118	21 380	24 880	20 784	21 120	273 842
	2019	23 626	20 942	22 252	23 371	23 593	22 182	24 914	23 894	23 523	23 961	18 779		
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2018	154 597	134 055	147 615	135 687	151 624	141 265	150 612	148 275	139 315	160 792	157 981	163 882	1 785 700
	2019	154 160	135 319	149 246	156 277	143 796	135 274	147 226	143 904	141 448	162 975	156 498		
Peso (t)	2018	9 585	8 311	9 152	8 413	9 401	8 758	9 338	9 193	8 638	9 969	9 795	10 161	110 713
	2019	9 558	8 390	9 253	9 689	8 915	8 387	9 128	8 922	8 770	10 104	9 703		
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2018	33 125	28 128	31 227	30 307	32 683	32 027	31 140	30 351	27 856	31 705	27 983	28 934	365 466
	2019	31 852	25 858	29 352	31 592	32 390	30 198	32 249	32 797	29 215	28 425	26 031		
Peso (t)	2018	2 054	1 744	1 936	1 879	2 026	1 986	1 931	1 882	1 727	1 966	1 735	1 794	22 659
	2019	1 975	1 603	1 820	1 959	2 008	1 872	1 999	2 033	1 811	1 762	1 614		

Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos



Menor produção de leite para consumo e maior produção de manteiga

A recolha de leite de vaca em **novembro de 2019** atingiu 145,1 mil toneladas, o que indica um aumento de 2,5%, igual ao ocorrido em outubro. O fabrico de produtos lácteos diminuiu 4,9% (-9,9% em outubro), devido à menor produção de leite para consumo (-7,9%) e da nata para consumo (-14,6%), em contraposição aos restantes produtos, que registaram aumentos de volume de 6,0% na manteiga, de 2,2% nos leites acidificados e de 2,1% no queijo de vaca.

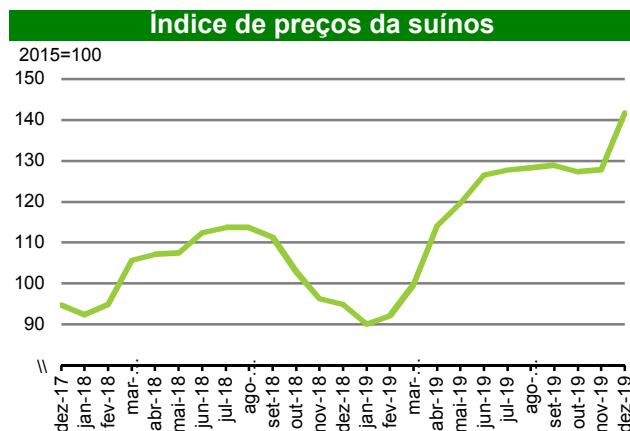
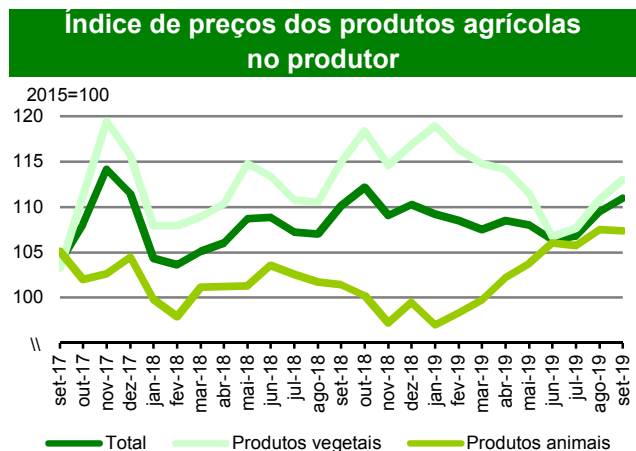
Recolha e transformação do leite de vaca

Portugal													Unidade: t	
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2018	162 103	151 612	171 072	170 908	178 645	165 348	162 809	152 728	141 870	145 155	141 460	150 503	1 894 213
	2019	157 324	148 178	168 454	168 831	174 325	164 193	160 632	154 841	145 760	148 851	145 053		
Produtos lácteos														
Leite para consumo	2018	85 053	78 275	88 728	88 978	91 382	79 373	80 834	73 902	70 108	71 847	58 322	66 491	766 230
	2019	64 460	57 604	65 987	65 669	67 095	57 106	56 290	51 112	48 079	49 189	53 717		
Nata para consumo	2018	1 826	1 751	2 140	2 174	1 778	1 808	1 768	1 874	1 630	2 123	2 573	2 056	23 500
	2019	1 219	1 492	1 970	1 958	2 037	1 695	2 421	2 098	1 655	2 172	2 198		
Leite em pó gordo e meio gordo	2018	509	692	875	831	930	828	593	546	442	593	378	440	7 656
	2019	738	595	1 329	774	733	733	744	669	587	717	630		
Leite em pó magro	2018	1 785	2 000	2 573	2 210	2 175	2 071	1 960	1 437	1 480	970	764	1 359	20 783
	2019	1 586	1 974	2 255	2 320	2 452	2 339	2 334	1 932	1 923	1 748	1 227		
Manteiga	2018	2 996	2 798	3 112	2 759	2 823	2 833	2 582	2 163	2 111	2 314	2 159	2 452	31 102
	2019	2 502	2 604	2 689	2 751	2 734	2 655	2 555	2 348	2 296	2 430	2 289		
Queijo	2018	5 303	4 915	5 243	5 166	5 647	5 084	5 555	5 398	4 972	5 320	5 196	4 918	62 717
	2019	5 529	5 019	5 239	5 625	5 803	5 096	5 757	5 704	5 365	5 501	5 307		
Leites acidificados	2018	9 046	8 610	9 785	9 702	11 250	9 778	10 491	10 990	9 626	11 603	8 667	8 438	117 987
	2019	9 019	8 986	9 258	9 881	10 528	9 750	10 733	10 039	10 202	10 091	8 857		

Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



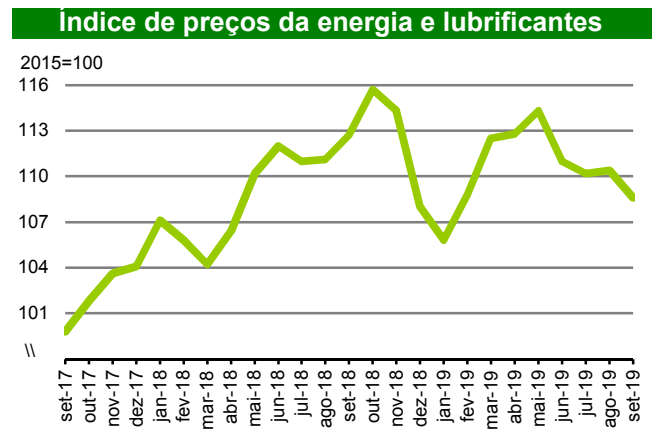
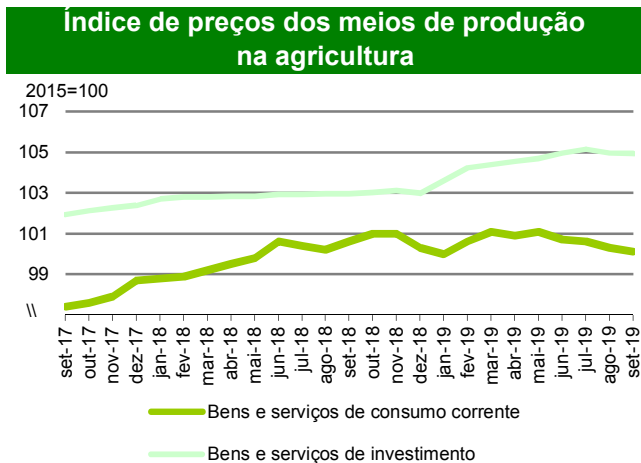
Em **dezembro de 2019** observou-se uma variação positiva no índice de preços de produtos agrícolas no produtor, nos suínos (+49,2%), hortícolas frescos (+4,9%), aves de capoeira (+3,8%), ovos (+2,2%), plantas e flores (+1,4%), ovinos e caprinos (+0,9%) e uma diminuição no índice de preços da batata (-31,9%), azeite a granel (-19,6%), frutos (-14,7%) e bovinos (-2,8%).

Em relação ao **mês anterior** verificou-se um acréscimo no índice de preços dos ovinos e caprinos (+11,8%), suínos (+10,9%), plantas e flores (+4,3%), hortícolas frescos (+2,0%), ovos (+0,5%) e um decréscimo no índice de preços do azeite a granel (-4,1%), batata (-1,0%) e dos frutos (-0,6%); nas aves de capoeira e bovinos não se registaram quaisquer variações.

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor														2015=100
Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
Produção de bens agrícolas (output)	2018	104,35	103,59	105,14	106,01	108,69	108,86	107,21	107,02	110,13	112,19	109,09	110,29	107,97
	2019 Po	109,18	108,53	107,49	108,49	107,98	106,41	106,82	109,48	111,00	x	x	x	
Produção vegetal	2018	107,97	107,93	108,91	110,33	114,82	113,39	110,73	110,53	114,91	118,40	114,58	116,84	112,98
	2019 Po	118,98	116,31	114,79	114,16	111,48	106,75	107,62	110,80	113,00	x	x	x	
dos quais:														
Batata	2018	87,59	87,21	100,95	102,79	122,15	153,06	157,32	173,42	190,06	175,99	185,26	176,51	144,73
	2019 Po	185,00	225,71	237,07	238,95	200,07	110,28	116,14	100,65	126,31	120,68	121,29	120,13	
Frutos	2018	117,31	115,05	115,19	116,24	120,67	116,07	110,10	117,72	121,02	128,00	117,03	119,67	118,79
	2019 Po	121,24	113,38	117,50	119,21	115,02	105,10	99,33	113,55	116,74	131,19	102,61	102,03	
Hortícolas frescos	2018	97,94	105,83	101,19	108,31	117,43	120,73	122,97	102,93	111,61	116,02	121,19	123,04	112,67
	2019 Po	138,44	126,06	110,59	101,70	97,79	114,85	122,18	117,20	115,81	112,41	126,47	129,01	
Vinhos DOP e IGP	2018	102,47	99,87	104,73	104,66	106,70	103,06	104,28	106,54	105,96	107,05	109,84	107,55	105,39
	2019 Po	107,55	107,35	109,65	108,78	107,29	106,90	107,62	109,95	110,66	x	x	x	
Outros vinhos	2018	101,19	102,61	101,71	101,44	101,98	101,53	101,55	101,62	101,69	102,09	101,66	102,27	101,77
	2019 Po	102,16	101,57	101,33	100,93	101,46	101,33	101,39	100,25	100,35	x	x	x	
Azeite a granel	2018	115,84	111,30	120,19	113,94	109,85	94,39	86,83	85,71	85,49	85,56	91,89	91,44	104,72
	2019 Po	91,48	94,04	88,06	86,31	80,40	81,57	74,51	73,12	69,06	68,96	76,65	73,54	
Plantas e flores	2018	115,81	114,39	114,92	106,08	103,64	99,41	97,78	102,73	103,12	109,64	110,16	110,08	106,61
	2019 Po	111,65	110,29	105,69	102,16	106,23	98,97	97,04	100,32	102,37	112,71	106,99	111,57	
Produção animal	2018	99,84	97,89	101,13	101,25	101,28	103,53	102,59	101,70	101,42	100,23	97,19	99,43	100,68
	2019 Po	96,96	98,29	99,74	102,24	103,75	106,02	105,76	107,48	107,36	106,08	105,40	x	
dos quais:														
Bovinos	2018	103,85	104,28	105,07	105,25	104,51	104,77	104,46	104,53	104,70	104,78	105,02	105,30	104,72
	2019 Po	105,53	105,51	105,61	105,71	104,99	104,89	103,64	102,96	102,75	102,68	102,35	102,38	
Suínos	2018	92,37	94,91	105,69	107,05	107,39	112,42	113,69	113,73	111,37	102,93	96,25	94,93	104,98
	2019 Po	89,95	92,10	99,72	114,19	119,56	126,55	127,69	128,18	128,93	127,31	127,73	141,67	
Ovinos e caprinos	2018	112,87	109,73	112,93	111,64	108,86	106,62	103,88	106,73	112,43	116,27	118,25	123,89	113,30
	2019 Po	117,03	115,37	117,30	119,26	116,54	108,77	106,32	107,11	108,14	109,06	111,87	125,04	
Aves de capoeira	2018	88,04	87,74	88,05	87,07	91,37	95,93	92,72	92,55	91,67	88,77	83,34	84,43	89,35
	2019 Po	89,82	91,33	91,08	87,15	89,46	91,97	91,53	95,17	94,30	88,96	87,64	87,62	
Leite em natureza	2018	107,61	107,68	101,93	106,42	103,85	104,09	103,48	101,72	102,36	105,16	107,51	107,63	104,98
	2019 Po	107,47	110,79	103,80	105,25	104,21	104,37	104,80	105,04	106,10	105,13	105,05	x	
Ovos	2018	132,82	104,88	123,09	105,56	102,64	98,36	98,08	93,43	98,77	104,63	97,11	106,46	104,91
	2019 Po	96,59	92,38	94,26	91,46	90,37	90,72	90,24	100,09	98,69	105,67	108,23	108,76	

DOP - Denominação de Origem Protegida; IGP - Indicação Geográfica Protegida
Po - valor provisório

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura



Em **setembro de 2019** assistiu-se a um decréscimo de 0,5% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente causado, principalmente, pela variação do índice de preços das sementes (-9,5%); em comparação com o **mês anterior** verificou-se uma variação negativa de 0,2% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente devida, sobretudo, à evolução do índice de preços da energia e lubrificantes (-1,6%).

No índice de preços dos bens e serviços de investimento registou-se uma variação positiva de 1,9%, devida, principalmente, ao aumento do índice de preços das máquinas de colheita (+2,8%), motocultivadores e outro material de 2 rodas e tratores (ambos com +2,1%); em relação ao mês anterior não se verificou qualquer variação.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹														
Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	2015=100 Anual
Bens e serviços de consumo corrente (<i>input I</i>)	2018	98,80	98,90	99,20	99,50	99,80	100,60	100,40	100,20	100,60	101,00	101,00	100,30	100,00
	2019 Po	100,00	100,60	101,10	100,90	101,10	100,70	100,60	100,30	100,10				
dos quais:														
Sementes e plantas	2018	103,80	108,70	111,30	107,60	107,20	109,80	108,10	107,40	110,00	110,30	109,50	109,50	108,50
	2019 Po	108,20	109,60	111,90	105,40	106,40	102,40	99,30	99,40	99,60				
Energia e lubrificantes	2018	107,10	105,80	104,20	106,40	110,20	112,00	111,00	111,10	112,70	115,70	114,30	108,00	109,90
	2019 Po	105,80	108,80	112,50	112,80	114,30	111,00	110,20	110,40	108,60				
Azubos e corretivos	2018	109,20	109,10	109,10	109,10	109,10	111,00	111,00	106,20	109,90	110,80	112,50	112,50	110,00
	2019 Po	112,50	114,90	114,90	114,90	114,90	114,90	114,10	110,00	110,00				
Alimentos para animais	2018	93,20	93,20	94,10	94,40	94,50	95,10	95,10	95,30	95,30	95,30	95,40	95,30	94,70
	2019 Po	95,40	95,60	95,60	95,60	95,60	95,60	95,60	95,60	95,60				
Despesas veterinárias	2018	102,10	102,20	102,20	104,30	104,30	104,40	103,00	103,00	103,10	103,90	103,90	103,90	103,30
	2019 Po	103,90	104,00	104,10	104,20	104,30	104,60	104,70	105,00	104,90				
Manutenção de materiais	2018	93,54	95,01	94,97	94,73	92,83	94,88	93,44	94,11	93,25	92,72	92,14	92,08	93,60
	2019 Po	91,80	92,19	92,85	93,64	93,98	94,97	96,49	95,20	94,91				
Outros bens e serviços	2018	102,01	102,08	102,01	102,16	102,01	102,08	102,05	102,01	102,00	102,02	102,16	102,09	102,10
	2019 Po	102,17	102,09	102,12	102,05	102,05	102,02	102,02	102,01	102,03				
Bens de investimento (<i>input II</i>)	2018	102,70	102,78	102,78	102,83	102,82	102,92	102,92	102,93	102,94	103,00	103,10	102,96	102,90
	2019 Po	103,59	104,23	104,39	104,55	104,66	104,95	105,16	104,96	104,94				
dos quais:														
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2018	106,90	106,90	106,90	106,90	106,90	106,90	106,90	106,90	106,90	106,90	106,90	106,90	106,90
	2019 Po	107,96	109,16	109,16	109,16	109,16	109,16	109,16	109,16	109,16				
Máquinas e materiais para cultura	2018	101,96	101,96	101,96	101,96	101,96	101,96	101,96	101,96	101,96	101,96	101,96	101,96	101,96
	2019 Po	102,01	103,50	103,53	103,62	103,69	103,67	103,49	103,58	103,58				
Máquinas e materiais para colheita	2018	103,03	103,03	103,03	103,03	103,03	103,22	103,41	103,41	103,41	103,41	103,41	103,41	103,24
	2019 Po	104,33	105,25	105,34	105,34	105,34	106,35	106,35	106,35	106,35				
Tratores	2018	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00	103,30	103,30	103,30	103,13
	2019 Po	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45				

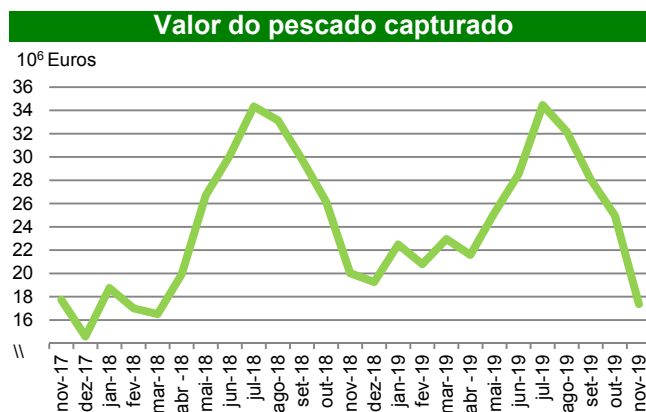
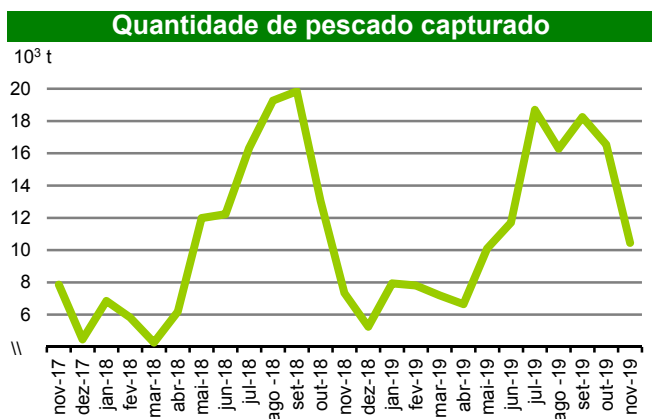
¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

Po - valor provisório

V - PESCAS

Aumento do volume de capturas de cavala

Em **novembro de 2019** o volume de capturas de pescado em Portugal aumentou 42,2% (+26,6% em outubro), justificado pela maior captura de cavala. Às 10 446 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 17 381 mil euros, valor que representou um decréscimo de 13,1% (-4,6% em outubro).



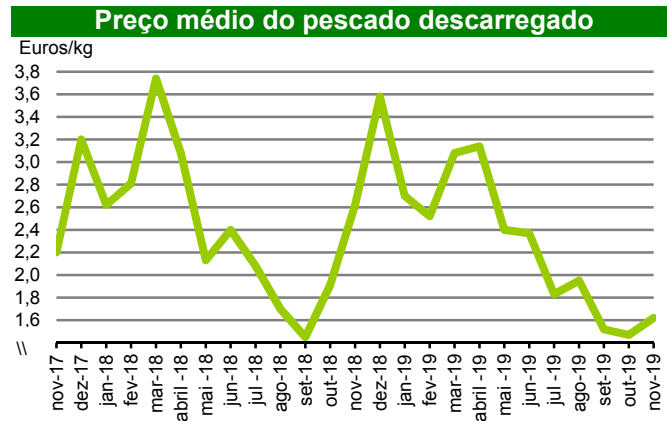
Na R. A. dos Açores foram capturadas 637 toneladas de pescado, ou seja, um aumento de 127,5% (-11,4% em outubro), resultante sobretudo da maior captura de atuns, mas também de carapau e peixe-espada. Pelo contrário, as 275 toneladas capturadas na R. A. da Madeira representaram um decréscimo de 45,3% (-71,0% em outubro), devido principalmente à menor captura de atuns.

O volume de peixes marinhos capturados a nível nacional foi de 9 331 toneladas e teve um acréscimo de 75,9% (+43,7% em outubro). Tal como no mês anterior, esta situação resultou fundamentalmente da maior captura de cavala (5 910 toneladas), que foi cerca de cinco vezes superior à registada no mês homólogo (+394,7%). Aumentou também a captura de peixe-espada (+11,5%), com 389 toneladas.

Pelo contrário, registaram-se menores capturas de carapau (-27,5%), com 1 271 toneladas, atuns (-24,3%), com 421 toneladas, pescadas (-1,2%), com 123 toneladas e sardinha, que contabilizou apenas 1 tonelada, devido ao despacho n.º 9004-A/2019, que estabeleceu a interdição à captura, manutenção a bordo e descarga desta espécie, com qualquer arte de pesca para o Continente a partir de 12 de outubro de 2019.

O volume de crustáceos (83 toneladas) teve um decréscimo de 22,3% (-10,4% em outubro), devido principalmente ao menor volume de gamba branca e lagostim. As 1 030 toneladas de moluscos representaram igualmente uma diminuição de 46,7% (-52,2% em outubro), sendo de destacar a menor captura de polvo, choco e berbigão.

O preço médio do pescado descarregado (*) foi 1,62 Euros/kg, ou seja, uma diminuição de 38,4% (-23,1% em outubro). O preço médio dos peixes marinhos (1,28 Euros/kg) apresentou igualmente uma diminuição de 34,4%, devido sobretudo ao facto de espécies pouco valorizadas como a cavala terem assumido um peso muito acentuado no mês em análise. O preço dos crustáceos (13,06 Euros/kg) aumentou 6,1%, situação para a qual contribuiu a subida de preço registada na gamba branca e no lagostim apesar do decréscimo na captura destas espécies no mês em análise. O preço médio dos moluscos foi 4,10 Euros/kg e teve um decréscimo de 3,3%, devido sobretudo ao menor preço atingido por espécies como as lulas e a amêijoas.



(*) Variável não resultante das capturas nominais mas sim da valorização das quantidades descarregadas vendidas em lota

Capturas nominais

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2018	6 851	5 821	4 272	6 185	11 988	12 224	16 334	19 269	19 841	13 060	7 346	5 254	128 444
	2019	7 943	7 809	7 196	6 650	10 106	11 714	18 692	16 285	18 249	16 538	10 446		
Valor (10 ³ €)	2018	18 746	16 999	16 510	19 911	26 708	30 112	34 335	33 153	29 791	26 185	20 011	19 254	291 716
	2019	22 486	20 800	22 950	21 593	25 218	28 514	34 459	32 195	28 061	24 978	17 381		
Aguas salobra e doce														
Peso (t)	2018	19	43	46	30	17	6	3	1	1	1	1	2	168
	2019	13	32	68	27	9	5	2	1	1	1	2		
Valor (10 ³ €)	2018	378	400	437	211	83	39	20	4	3	1	54	90	1 719
	2019	237	383	475	213	69	44	12	5	2	1	71		
Peixes marinhos														
Peso (t)	2018	5 879	4 788	3 170	4 834	10 503	10 916	14 775	16 555	17 472	10 688	5 305	3 286	108 172
	2019	6 061	6 379	5 404	4 920	8 537	10 166	16 956	14 931	17 103	15 360	9 331		
Valor (10 ³ €)	2018	14 052	11 242	10 166	11 958	17 237	21 733	25 475	22 964	20 644	15 784	10 694	9 430	191 380
	2019	13 184	13 613	13 071	12 663	15 969	20 121	25 684	24 956	21 918	18 881	12 194		
dos quais:														
Carapau e carapau neirão														
Peso (t)	2018	1 395	1 205	956	1 805	2 188	1 770	1 840	1 649	1 846	2 285	1 753	951	19 643
	2019	1 398	1 335	1 615	1 507	2 307	1 947	2 676	2 640	2 045	1 746	1 271		
Valor (10 ³ €)	2018	1 497	1 526	1 625	1 881	1 870	2 118	3 047	2 108	1 866	1 637	1 128	932	21 234
	2019	1 575	1 265	1 543	1 841	2 281	2 091	3 604	3 974	2 448	1 600	1 260		
Pescadas														
Peso (t)	2018	99	91	47	98	153	153	200	153	144	144	124	94	1 499
	2019	77	136	114	131	217	170	245	205	186	202	123		
Valor (10 ³ €)	2018	407	355	215	347	405	374	458	382	375	400	313	238	4 267
	2019	274	381	339	399	544	356	537	460	463	479	350		
Sardinha														
Peso (t)	2018	2	9	4	2	794	2 962	2 110	2 260	1 546	1	2	1	9 693
	2019	1	9	1	2	4	2 749	2 118	1 751	1 748	818	1		
Valor (10 ³ €)	2018	2	11	6	6	1 076	5 882	6 468	5 241	3 173	2	3	3	21 872
	2019	2	1	4	4	5	5 347	4 161	4 403	2 959	1 104	2		
Cavala														
Peso (t)	2018	762	939	411	533	3 874	1 886	5 438	7 408	7 877	2 639	1 195	602	33 564
	2019	746	527	391	645	2 931	2 167	8 012	5 935	8 484	8 581	5 910		
Valor (10 ³ €)	2018	324	324	193	213	1 233	643	1 615	2 172	2 207	787	448	241	10 401
	2019	327	293	256	361	1 115	1 007	3 705	2 627	2 899	2 891	1 903		
Tunídeos														
Peso (t)	2018	125	138	167	486	1 268	2 206	2 799	2 523	1 581	1 206	556	174	13 228
	2019	131	170	204	489	1 102	1 420	1 873	2 168	1 391	375	421		
Valor (10 ³ €)	2018	859	813	1 030	1 761	3 555	4 591	4 624	3 419	2 347	2 229	1 452	802	27 481
	2019	755	808	791	1 676	3 017	3 531	4 722	3 651	2 460	1 298	1 667		
Peixe espada														
Peso (t)	2018	310	299	188	212	369	400	389	393	369	423	349	339	4 040
	2019	355	355	362	301	338	440	406	449	452	540	389		
Valor (10 ³ €)	2018	1 142	1 035	713	792	1 315	1 384	1 352	1 391	1 314	1 494	1 341	1 217	14 489
	2019	1 292	1 220	1 239	1 030	1 182	1 507	1 375	1 486	1 525	1 865	1 294		
Crustáceos														
Peso (t)	2018	20	73	86	139	173	167	159	149	98	108	106	119	1 397
	2019	48	106	132	133	156	166	174	156	129	96	83		
Valor (10 ³ €)	2018	131	987	883	1 362	1 701	1 808	1 853	1 741	1 252	1 182	1 225	1 465	15 589
	2019	201	1 038	1 430	1 446	1 756	1 769	1 879	1 772	1 537	1 215	979		
Moluscos														
Peso (t)	2018	932	916	969	1 183	1 295	1 136	1 397	2 564	2 271	2 263	1 933	1 846	18 706
	2019	1 822	1 292	1 591	1 570	1 404	1 377	1 561	1 196	1 017	1 081	1 030		
Valor (10 ³ €)	2018	4 186	4 370	5 024	6 380	7 687	6 532	6 987	8 443	7 892	9 218	8 039	8 270	83 027
	2019	8 864	5 767	7 974	7 272	7 424	6 580	6 884	5 462	4 604	4 879	4 136		
Continente														
Peso (t)	2018	6 308	5 332	3 770	5 368	10 083	9 178	12 782	15 926	17 668	11 429	6 563	4 685	109 093
	2019	7 231	7 430	6 378	5 707	8 317	9 554	16 069	13 481	16 385	15 748	9 534		
Valor (10 ³ €)	2018	16 241	14 825	13 666	16 261	20 168	22 062	26 138	25 594	24 727	22 034	17 034	16 208	234 959
	2019	19 013	19 038	18 658	17 328	18 452	21 451	26 282	25 319	23 280	22 219	13 967		
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2018	1	0	0	0	787	2 961	2 109	2 259	1 546	0	0	0	9 662
	2019	0	0	0	0	0	2 745	2 115	1 749	1 747	815	0		
Valor (10 ³ €)	2018	1	0	0	0	1 069	5 879	6 466	5 240	3 172	0	0	0	21 827
	2019	0	0	0	0	0	5 342	4 155	4 401	2 956	1 100	0		
Região Autónoma dos Açores														
Peso (t)	2018	350	286	257	269	1 043	2 177	2 797	2 497	1 057	532	280	288	11 834
	2019	467	187	539	326	514	539	1 038	1 884	1 325	471	637		
Valor (10 ³ €)	2018	1 797	1 479	1 784	1 913	3 942	5 676	6 264	5 838	3 107	2 209	1 776	2 179	37 965
	2019	2 670	1 127	3 381	2 285	3 238	2 825	4 046	4 547	3 498	1 780	2 569		
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2018	11	7	4	6	572	1 650	2 308	1 928	617	198	33	1	7 335
	2019	3	1	13	4	20	58	439	1 460	904	162	223		
Valor (10 ³ €)	2018	55	44	25	42	1 456	3 294	3 654	2 588	811	279	53	6	12 308
	2019	13	6	60	19	60	78	804	1 960	1 260	334	549		
Região Autónoma da Madeira														
Peso (t)	2018	193	203	246	547	862	869	755	845	1 116	1 099	503	280	7 517
	2019	245	192	279	617	1 275	1 620	1 585	921	540	319	275		
Valor (10 ³ €)	2018	708	694	1 059	1 737	2 597	2 375	1 933	1 721	1 957	1 942	1 201	866	18 791
	2019	803	635	911	1 980	3 529	4 238	4 132	2 329	1 284	979	845		
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2018	146	156	119	111	205	235	228	233	189	213	169	194	2 199
	2019	190	167	212	145	168	208	178	228	185	226	206		
Valor (10 ³ €)	2018	600	560	493	461	766	837	828	834	673	753	694	692	8 191
	2019	705	562	721	492	566	703	603	732	588	716	647		
Tunídeos														
Peso (t)	2018	1	2	93	395	603	549	445	546	869	841	291	48	4 684
	2019	2	2	7	427	1 038	1 334	1 320	636	300	37	24		
Valor (10 ³ €)	2018	5	22	487	1 173	1 656	1 264	850	708	1 168	1 081	375	59	8 849
	2019	4	8	56	1 376	2 783	3 323	3 300	1 443	565	146	107		

Publicações disponíveis deste tema - mais recentes

**Estatísticas Agrícolas
2018**



**Estatísticas da Pesca
2018**



**Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas
2016**



Contactos do INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

Av. António José de Almeida

1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º

4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas

3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36

7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.

8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, nº 37

9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, nº 38

9004-545 Funchal - MADEIRA